



EMENTAS DAS DISCIPLINAS

UNIVERSIDADE: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
CENTRO: Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH
UNIDADE: Instituto de História - IH
CURSO: Bacharelado em História

CENTRO/UNIDADE/DEPARTAMENTO:		Centro CFCH	Unidade IH	Departamento				
1 - CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCH658	2 - NOME DA DISCIPLINA: A ECONOMIA COLONIAL E AS FRONTEIRAS							
3 - CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	4 - CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60h/a	5 - NÚMERO DE CRÉDITOS: 4						
6 - PRÉ-REQUISITOS:								
CÓDIGO:		NOME DA DISCIPLINA:						
F	C	H	1	1	6	Metodologia da História I		
7 - EMENTA DA DISCIPLINA: A economia colonial brasileira nos quadros do mercantilismo português: sua relação com a ocupação do território e com os acordos diplomáticos ligados a formação de fronteiras. Posse de direito e posse de fato (séculos XVI e XIX). A economia brasileira nos quadros do capitalismo liberal-comercial: sua relação com o expansionismo bragantino no início do século XIX e com os acordos diplomáticos ligados a formação de fronteiras.								
8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <u>Unidade I ó A América portuguesa no século XVI: a grande fronteira do império.</u> a) O império que se move: a constituição do mundo lusitano nos séculos XV e XVI. b) A colonização da América portuguesa: a nova fronteira imperial. <u>Unidade II ó O século XVII: novas fronteiras da América portuguesa.</u> a) A expansão no Nordeste: uma fronteira interna? b) A expansão na periferia: o Centro-Sul. <u>Unidade III ó A expansão setecentista: os limites da América portuguesa.</u> a) A ocupação das áreas mineradoras. b) A região do Rio da Prata. c) A região amazônica.								
9 - BIBLIOGRAFIA: BACELLAR, Carlos de A. Prado. <i>Viver e sobreviver em uma vila colonial: Sorocaba, séculos XVIII e XIX</i> . São Paulo: AnnaBlume/FAPESP, 2001. BLAJ, Ilana. <i>A trama das tensões: o processo de mercantilização de São Paulo colonial (1681/1721)</i> . São Paulo, USP, 1995 (Tese de doutorado). BOXER, C. R. <i>A idade de ouro do Brasil (dores de crescimento de uma sociedade colonial)</i> . São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1963, 2ª edição. _____. <i>Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686</i> . São Paulo, Editora Nacional/Editora da Universidade de São Paulo, 1973. _____. <i>O Império marítimo português, 1415-1825</i> . Lisboa, Edições 70, 1992. CAMPOS, Alzira Lobo de Arruda. <i>Casamento e família em São Paulo colonial</i> . São Paulo: Paz e Terra, 2003. CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. <i>Economia e sociedade em áreas coloniais periféricas: Guiana Francesa e Pará (1750-1817)</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1984. CARRARA, Angelo Alves. <i>Agricultura e pecuária na Capitania de Minas Gerais (1674-1807)</i> . Rio de Janeiro, UFRJ, 1997 (Tese de doutorado). FARIA, Sheila S. de Castro. <i>A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial</i> . Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998. FRAGOSO, João Luís Ribeiro. <i>A nobreza da República: notas sobre a formação da primeira elite senhorial do Rio de Janeiro (séculos XVI e XVII)</i> . in: <i>Topoi ó Revista de História</i> , nº 1. Rio de Janeiro, PPGHS/UFRJ, 2000, pp. 45-122. HEMMING, John. <i>Los indios y la frontera en el Brasil colonial</i> . in: <i>BETHELL, Leslie (Ed.) Historia de América Latina 4 (América Latina colonial: población, sociedad y cultura)</i> . Barcelona, Editorial Crítica, 1990, pp. 189-228. LAPA, J. R. Amaral. <i>Economia colonial</i> . São Paulo, Perspectiva, 1973. MONTEIRO, John Manuel. <i>Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo</i> . São Paulo, Companhia das Letras, 1994. PARAÍSO, Maria Hilda Baqueiro. <i>De como se obter mão-de-obra indígena na Bahia entre os séculos XVI e XVIII</i> . In: <i>Revista de História</i> , no. 129-131. São Paulo, USP, 1994, pp. 179-208. PUNTONI, Pedro. <i>A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720</i> . São Paulo: Hucitec/Edusp/FAPESP, 2002. SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá de. <i>Na encruzilhada do Império: hierarquias sociais e conjunturas econômicas no Rio de Janeiro (c.1650 ó c.1750)</i> . Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. SCHWARTZ, Stuart B. <i>Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835</i> . São Paulo, Companhia das Letras, 1988. VENÂNCIO, Renato Pinto. <i>Comércio e fronteira em Minas Gerais colonial</i> ; in: FURTADO, Júnia F. (org.). <i>Diálogos Oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império ultramarino português</i> . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001, p. 181-196.								